



POLÍTICA DE PRIVACIDADE E UTILIZAÇÃO DE DADOS

INTRODUÇÃO

A 25 de Maio de 2018 será aplicável o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016 (“RGPD”).

A presente Política de Privacidade e Utilização de Dados descreve o modo a Associação Nacional dos Treinadores de Futebol recolhe, utiliza e trata os seus dados pessoais e, ao fazê-lo, de que modo cumpre com as obrigações legais em relação a si, por forma a proteger e salvaguardar os direitos de privacidade dos seus dados.

A presente Política de Privacidade e Utilização de Dados aplica-se aos dados pessoais dos Associados da Associação Nacional dos Treinadores de Futebol.

A Associação Nacional dos Treinadores de Futebol, NIF 501966447, é a responsável pela recolha e o tratamento dos seus dados pessoais, no âmbito das atividades que lhe são cometidas, nomeadamente no plano formativo e sindical.

A proteção dos dados pessoais bem como da privacidade são fulcrais, sendo um elemento essencial na prossecução da atividade da Associação Nacional dos Treinadores de Futebol, na sua gestão diária, no cumprimento dos fins estatutariamente definidos.

O QUE SÃO DADOS PESSOAIS?

Dados pessoais são qualquer informação, de qualquer natureza e em qualquer suporte duradouro, relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável.

Considera-se identificável uma pessoa singular que possa ser identificada, direta ou indiretamente, em especial por referência a um identificador único (e.g. nome, número de identificação, dados de localização, identificadores por via eletrónica ou a pelo menos um elemento específico da identidade física, fisiológica, genética, mental, económica, cultural ou social dessa pessoa singular).

QUE DADOS PESSOAIS RECOLHEMOS?

Dados dos Associados: Recolhemos para cada Associado, as informações abaixo discriminadas, tendo como objetivo poder assegurar os fins previstos nos Estatutos, a saber:

Nome; Idade / Data de Nascimento; Data de Admissão; Contribuinte; Bilhete de Identidade / Cartão de Cidadão; Cédula Profissional / T.P.T.D.; Filiação; Nacionalidade / Cidadania / Local de Nascimento; Estado Civil; Morada; Endereço eletrónico; Contactos Telefónicos; Fotografia; Contratos de Trabalho; Declarações de Vínculo; Rescisões de Vínculo; informação suplementar que optar partilhar com a A.N.T.F.

Dados dos Formandos: Recolhemos para cada Formando que participe em ações de formação promovidas pela Associação Nacional dos Treinadores de Futebol, os seguintes dados:

Nome; Idade / Data de Nascimento; Contribuinte; Bilhete de Identidade / Cartão Cidadão; Morada; Endereço Eletrónico; Contactos Telefónicos; Cédula Profissional / T.P.T.D.

A QUEM TRANSMITIMOS OS SEUS DADOS PESSOAIS?

Para que a Associação Nacional dos Treinadores de Futebol possa cumprir todas as suas obrigações, poderá ter que comunicar os seus dados pessoais ou dar acesso aos mesmos a outras entidades, nomeadamente aos Núcleos da A.N.T.F. nos casos de Sócios filiados nesses Núcleos, à Federação Portuguesa de Futebol, ao Instituto Português da Juventude e Desporto, as Associações de Futebol Distritais/Regionais e demais entidades, nos termos e para os fins previstos nos Estatutos e da gestão diária da Associação Nacional dos Treinadores de Futebol.

COM QUE FUNDAMENTOS E PARA QUE FINALIDADES TRATAMOS OS SEUS DADOS PESSOAIS?

Os dados dos Associados são recolhidos para registo do seu curriculum, para acompanhamento do Associado nos termos e fins previstos nos Estatutos da Associação Nacional dos Treinadores de Futebol, tratamento dos dados para efeitos estatísticos, para emissão de licenças desportivas, para efeitos de publicação dos mesmos em Relatórios de Gestão e Contas e ou ações de marketing da A.N.T.F. e para realização de mailing informativo.



Os dados dos formandos são recolhidos para efeitos de processamento e utilização dos mesmos no âmbito da organização dos eventos formativos, partilha dos dados com a F.P.F. e o I.P.D.J., com os Núcleos da A.N.T.F. quando forem estes os promotores dos eventos formativos e os Sócios sejam filiados nesses Núcleos, utilização do e-mail para fins de divulgação e informação por parte da A.N.T.F. e utilização de fotografias tiradas no decorrer do evento para efeitos de marketing da A.N.T.F.

POR QUANTO TEMPO TRATAMOS OS SEUS DADOS PESSOAIS?

A Associação Nacional dos Treinadores de Futebol tratará somente os seus dados pessoais para as finalidades supra-referidas apenas durante o período de tempo que se revele necessário ou obrigatório ao cumprimento dessas finalidades, aplicando um critério de **retenção dos dados pessoais** apropriados a cada tratamento, e em linha com as obrigações legais e estatutárias.

QUAIS OS SEUS DIREITOS E COMO PODE EXERCÊ-LOS?

A) Quais os seus direitos?

No que concerne ao tratamento dos seus dados pessoais, o titular dos dados pessoais goza dos seguintes direitos:

i) Direito de acesso

Sempre que o solicitar, pode obter confirmação sobre os seus dados pessoais.

Pode ainda aceder aos seus dados pessoais, bem como obter as seguintes informações:

- (i) As finalidades para as quais os seus dados pessoais são tratados;
- (ii) O tipo de dados pessoais que são tratados;
- (iii) As entidades a quem os seus dados pessoais podem ser comunicados, incluindo entidades localizadas em países fora da União Europeia ou organizações internacionais, sendo neste caso informado das garantias aplicadas à transferência dos seus dados e aos meios de obter cópia das mesmas, ou onde foram disponibilizadas;
- (iv) O prazo de conservação dos seus dados ou, se tal não for possível, os critérios para fixar esse prazo;
- (v) Os direitos de que goza em relação ao tratamento dos seus dados pessoais;
- (vi) Se os dados pessoais não tiverem sido recolhidos junto de si, informações sobre a sua origem e tipo de dados em questão;
- (vii) A existência de decisões individuais automatizadas, incluindo definição de perfis, e, nesse caso, informações sobre a lógica subjacente a esse tratamento, bem como sobre a importância e consequências para si, previstas daquele tratamento dos dados.

ii) Direitos de retificação

Sempre que considerar que os seus dados pessoais (dados pessoais objetivos fornecidos por si) estão incompletos ou incorretos, pode solicitar a sua retificação ou que os mesmos sejam completados (e.g. morada, NIF, email contactos telefónicos, ou outros).

iii) Direito ao apagamento dos dados ou “direito a ser esquecido”

Tem o direito de obter o apagamento dos seus dados pessoais, desde que não se verifiquem fundamentos válidos para a sua conservação.

A Associação Nacional dos Treinadores de Futebol está sujeito a inúmeras obrigações legais e regulamentares, o que poderá limitar o direito ao apagamento dos seus dados pessoais.

O direito ao apagamento não se aplica quando o tratamento seja necessário para os seguintes efeitos:

- (i) Exercício de liberdade de expressão e de informação;
- (ii) Cumprimento de obrigação legal que exija o tratamento e que se aplique à A.N.T.F.;
- (iii) Motivos de interesse público no domínio da saúde pública;
- (iv) Fins de arquivo de interesse público, fins de investigação científica ou histórica ou fins estatísticos, na medida em que o exercício do direito ao apagamento prejudique gravemente a obtenção dos objetivos desse tratamento; ou
- (v) Declaração, exercício ou defesa de um direito num processo judicial.

Tendo em atenção o acima referido, ou seja, desde que não se verifiquem fundamentos válidos para a conservação dos seus dados pessoais, terá o direito de solicitar o apagamento dos mesmos, quando se verifique uma das seguintes situações:



- (i) Quando os dados pessoais deixem de ser necessários para a finalidade que motivou a sua recolha e tratamento;
- (ii) Quando retire o consentimento em que se baseia o tratamento dos dados e não exista outro fundamento jurídico para o mesmo;
- (iii) Quando apresente oposição ao tratamento dos dados e não existam interesses legítimos prevalecentes, a avaliar caso a caso, que justifiquem o tratamento;
- (iv) Quando os dados pessoais tenham que ser apagados ao abrigo de uma obrigação jurídica a que esteja sujeita a A.N.T.F.;

iv) Direito à limitação do tratamento

O direito a solicitar a limitação do tratamento dos seus dados pessoais permite-lhe solicitar ao responsável pelo tratamento dos mesmos que restrinja o âmbito de acesso e tratamento dos seus dados pessoais ou que suspenda as atividades de tratamento.

Pode requerer a limitação do tratamento dos seus dados pessoais nos seguintes casos:

- (i) Se contestar a exatidão dos seus dados pessoais, durante um período de tempo que permita a A.N.T.F. verificar a sua exatidão;
- (ii) Se a A.N.T.F. já não precisar dos dados pessoais para fins de tratamento, mas se esses dados forem necessários para efeitos de declaração, exercício ou defesa de um direito num processo judicial; ou
- (iii) Se tiver apresentado oposição ao tratamento, até que se verifique que os interesses legítimos da A.N.T.F. prevalecem sobre os seus.

Poderá solicitar a suspensão do tratamento ou a limitação do âmbito do tratamento a certas categorias de dados ou finalidades de tratamento.

v) Direito à portabilidade

Poderá solicitar a A.N.T.F. a entrega, num formato estruturado, de uso corrente e de leitura automática, dos dados pessoais por si fornecidos. Tem ainda o direito de pedir que a A.N.T.F. que transmita esses dados a outro responsável pelo tratamento, desde que tal seja tecnicamente possível.

O direito à portabilidade apenas se aplica nos seguintes casos:

- (i) Quando o tratamento se basear no consentimento expresso ou na execução de um contrato; e
- (ii) Quando o tratamento em causa for realizado por meios automatizados.

vi) Direito de oposição ou de retirar o consentimento

Tem o direito de se opor ao tratamento dos seus dados pessoais a qualquer momento, por motivos relacionados com a sua situação particular, nas seguintes situações:

- (i) Quando o tratamento se basear no interesse legítimo da A.N.T.F.; ou
- (ii) Quando o tratamento for realizado para fins diversos daqueles para os quais os dados foram recolhidos, mas que sejam compatíveis com os mesmos.

A A.N.T.F. deixará, nesses casos, de tratar os seus dados pessoais, a não ser que tenha razões legítimas para realizar esse tratamento e que estas prevaleçam sobre os seus interesses.

Pode também opor-se ao tratamento dos seus dados para fins de marketing direto.

vii) Direito a não ficar sujeito a decisões individuais exclusivamente automatizadas

Tal como referido, a A.N.T.F. poderá em determinadas situações tomar decisões que o afetem com base em processos exclusivamente automatizados. De qualquer modo, relativamente a qualquer tratamento de dados que assente em processos automatizados, designadamente os tratamentos que envolvam a realização de algum tipo de personalização de oferta, a A.N.T.F. assegura-lhe que terá, não obstante, o direito de:

- (i) Obter intervenção e análise humana;
- (ii) Manifestar o seu ponto de vista;
- (iii) Contestar a decisão tomada; e
- (iv) Direito a retirar o consentimento.



Nos casos em que o tratamento dos dados seja feito com base no seu consentimento, poderá retirar o consentimento a qualquer momento.

Caso retire o seu consentimento, os seus dados pessoais deixarão de ser tratados, exceto se existir outro fundamento, como o contrato, obrigações legais e regulamentares ou o interesse legítimo da A.N.T.F., que justifique esse tratamento.

viii) Direito a apresentar reclamações junto da autoridade de controlo

Caso pretenda apresentar alguma reclamação relativamente a matérias relacionadas com o tratamento dos seus dados pessoais poderá fazê-lo junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados, autoridade de controlo competente em Portugal.

Para mais informações, aceda a www.cnpd.pt.

B) Como pode exercer os seus direitos?

O exercício dos direitos é gratuito, a menos que o pedido seja manifestamente infundado ou excessivo, podendo, nesses casos, ser cobrada uma taxa razoável considerados os custos associados.

A resposta aos seus pedidos deverá ser prestada num prazo máximo de um mês, a não ser que se trate de um pedido especialmente complexo, caso em que esse prazo poderá ser mais longo.

Pontos de contacto e Encarregado da Proteção de Dados

Sempre que tiver alguma dúvida acerca do tratamento que a A.N.T.F. faz dos seus dados ou das informações que lhe foram prestadas e/ou pretenda exercer os seus direitos, pode fazê-lo através do e-mail geral@antf.pt.

As informações constantes deste documento poderão ser alvo de alteração ao longo do tempo. No entanto, para que possa estar sempre informado do tratamento que é feito dos seus dados pessoais, as informações aqui constantes estarão a todo o tempo atualizadas.